

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR

dgav
Direção Geral de Alimentação e Veterinária

A utilização de sementes certificadas



Divisão de Variedades e Sementes


www.dgav.pt

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR

dgav
Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Podemos escolher o que **semear**,
mas somos obrigados a colher
aquilo que **semeamos**.

Provérbio chinês



www.dgav.pt



GOVERNO DE PORTUGAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR



dgav
Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Legislação Comunitária



- **Diretiva nº 66/401/CEE**, do Conselho, de 14 de Junho de 1966, relativa à comercialização de sementes de espécies forrageiras.
- **Diretiva nº 66/402/CEE**, do Conselho, de 14 de Junho de 1966, relativa à comercialização de sementes de cereais.
- **Diretiva nº 2002/54/CE**, do Conselho, de 13 de Junho de 2002, relativa à comercialização de sementes de beterrabas.
- **Diretiva nº 2002/55/CE**, do Conselho, de 13 de Junho de 2002, relativa à comercialização de sementes de produtos hortícolas.
- **Diretiva nº 2002/57/CE**, do Conselho, de 13 de Junho de 2002, relativa à comercialização de sementes de espécies oleaginosas e fibrosas.
- **Diretiva nº 2002/53/CE**, do Conselho, de 13 de Junho, relativa ao Catálogo Comum de Variedades de Espécies Agrícolas.
- **Decisão nº 2004/842/CE**, da Comissão, de 1 de Dezembro de 2004, que diz respeito às normas de execução segundo as quais os Estados-membros podem autorizar a colocação no mercado de sementes pertencentes a variedades para as quais foi apresentado um pedido de inscrição no catálogo nacional de variedades de espécies agrícolas ou de espécies hortícolas.
- **Decisão da Comissão nº 2009/109/CE**, de 9 de Fevereiro, relativa à organização de uma experiência temporária sobre certas derrogações à comercialização de misturas de sementes destinadas a ser utilizadas como plantas forrageiras, ao abrigo da Diretiva 66/401/CEE do Conselho, para determinar se algumas espécies não enumeradas nas Diretivas do Conselho 66/401/CEE, 66/402/CEE, 2002/55/CE ou 2002/57/CE cumprem os requisitos para a sua inclusão no nº 1, ponto A, do artigo 2º da Diretiva 66/401/CE.

www.dgav.pt



GOVERNO DE PORTUGAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR



dgav
Direção Geral de Alimentação e Veterinária



DIRETIVAS COMUNITÁRIAS



LEGISLAÇÃO NACIONAL
Decreto-Lei n.º 88/2010, de 20 de julho



SISTEMAS OCDE



www.dgav.pt

O que é Semente Certificada?

A semente fiel à identidade varietal, com elevada pureza e germinação e isenta de pragas e doenças importantes.

Resultado de um sistema de produção (**Certificação de Semente**) concebido para fornecer ao agricultor as mais valias do melhoramento vegetal, garantindo a qualidade da semente sem olvidar os interesses dos agricultores

www.dgav.pt

Certificação de Semente

Sistema oficial assente em Diretivas Comunitárias, Legislação Nacional e Guias Internacionais que garantem que a semente seja produzida, multiplicada e comercializada de acordo com regras pré-definidas mantendo a produção final toda a integridade genética.

Sistema "fiel-à-origem": todas as mais valias originais se conservam ao longo do número de multiplicações estabelecidas.

Sistema rigoroso e uniformizado aplicado ao mercado interno da União Europeia e ao comércio internacional de sementes.

www.dgav.pt

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR

dgav
Direção Geral de Alimentação e Veterinária



Como é produzida a Semente Certificada?

www.dgav.pt

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR

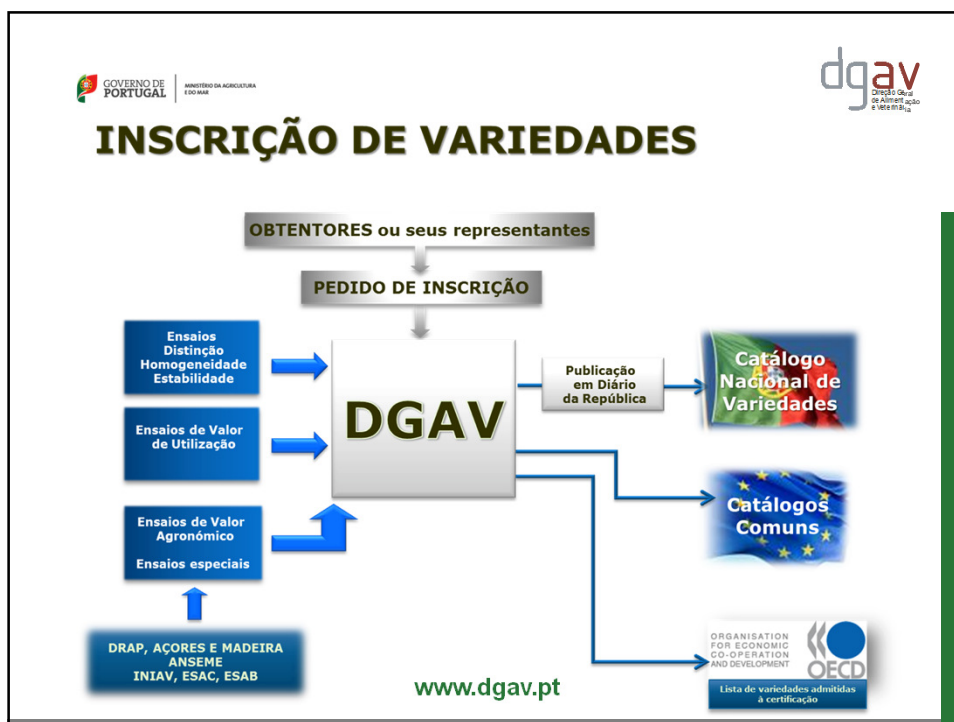
dgav
Direção Geral de Alimentação e Veterinária



Desenvolvimento de Variedades

No laboratório e no campo, os melhoradores desenvolvem variedades com novas características e melhores produções. O comércio de semente certificada permite o desenvolvimento de novas variedades.

www.dgav.pt



GOVERNO DE PORTUGAL | **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR** | **dgav** Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Desenvolvimento de Variedades

No laboratório e no campo, os melhoradores desenvolvem variedades com novas características e melhores produções. O comércio de semente certificada permite o desenvolvimento de novas variedades.

Seleção de campos de multiplicação

Os produtores de semente selecionam os melhores campos e os melhores agricultores-multiplicadores para a multiplicação. Produtores e agricultores-multiplicadores devidamente licenciados pela DGAV


Limpeza de equipamentos

Investimento na qualidade limpando todos os equipamentos a utilizar na sementeira por forma a eliminar sementes de infestantes ou mesmo de outras variedades.


www.dgav.pt

GOVERNO DE PORTUGAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
DO MAR


dgav
Direção Geral
de Alimentação
e Veterinária



Isolamentos
Os campos de multiplicação de semente certificada cumprem distâncias de isolamento garantindo a não contaminação por pólen estranho



Respiga
Acompanhamento dos campos ao longo de toda a campanha com eliminação das plantas fora-de-tipo, de infestantes ou outras



Inspeção de campo
Os campos são alvo de inspeção em determinadas fases de desenvolvimento, por inspetores reconhecidos pela DGAV. Em caso de incumprimento o campo é Reprovado

www.dgav.pt

GOVERNO DE PORTUGAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
DO MAR


dgav
Direção Geral
de Alimentação
e Veterinária



Limpeza do equipamento
Antes e durante a colheita os produtores garantem a qualidade investindo na limpeza dos seus equipamentos



Colheita
Na devida altura a semente é colhida



Armazenamento
Para assegurar a pureza varietal e garantir a rastreabilidade a semente certificada é armazenada em locais devidamente separados e identificados

www.dgav.pt







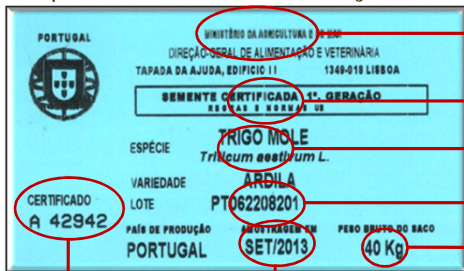
Acondicionamento e etiquetagem

O lote de semente certificada é acondicionado e etiquetado por forma a que cada embalagem seja única

www.dgav.pt

Etiquetas oficiais de Certificação





- Organismo responsável Certificação e país
- Categoria de semente Menção "Regras e normas UE"
- Espécie e variedade
- N.º do lote
- Peso bruto ou líquido ou número de sementes

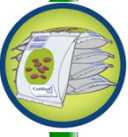
N.º de série

Mês e ano da última colheita de amostras

www.dgav.pt






Acondicionamento e etiquetagem

O lote de semente certificada é acondicionado e etiquetado por forma a que cada embalagem seja única



Amostragem, análises e ensaios

Após amostragem são os lotes sujeitos às análises e ensaios previstos na legislação. As análises e ensaios são executadas de acordo com as Regras da ISTA em laboratório acreditado (DVS)

www.dgav.pt



GOVERNO DE PORTUGAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DAS PEIXARIAS



dgav
Direção Geral de Alimentação e Veterinária

ANÁLISES E ENSAIOS DE SEMENTES


DGAV
LABORATÓRIO DE ENSAIO DE SEMENTES
(Acreditado pela ISTA desde 2001)





Verificação da qualidade da semente de acordo com as normas estabelecidas nos RT, segundo os métodos de análise e ensaio definidos pela ISTA

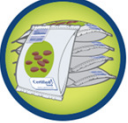
www.dgav.pt




GOVERNO DE PORTUGAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DAS PEIXARIAS



dgav
Direção Geral de Alimentação e Veterinária





Acondicionamento e etiquetagem

O lote de semente certificada é acondicionado e etiquetado por forma a que cada embalagem seja única

Amostragem, análises e ensaios

Após amostragem são os lotes sujeitos às análises e ensaios previstos na legislação. As análises e ensaios são executadas de acordo com as Regras da ISTA em laboratório acreditado (DVS)

Certificação

Estando garantidos os requisitos de qualidade é a semente Certificada, recebendo o produtor a respetiva Certificação Oficial. Apenas a semente que cumpre todos os requisitos legais é certificada e de venda autorizada.

www.dgav.pt

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR

dgav
Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Comercialização

A semente certificada é utilizada pelos agricultores para obtenção de grão ou outros.
É ilegal o comércio de semente não certificada para as espécies legisladas a nível comunitário e nacional.

Transformação

A indústria ao exigir produções provenientes de semente certificada assegura que a identidade e características estão claramente identificadas para a obtenção de produtos de elevada qualidade.

Imagens retiradas de www.seedsrowers.ca

www.dgav.pt

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR

dgav
Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Espécies e variedades admitidas a certificação



- ✓ CATÁLOGO NACIONAL DE VARIEDADES
- ✓ Catálogo Comum de Variedades de Espécies Agrícolas
- ✓ Catálogo Comum de Variedades de Espécies Hortícolas
- ✓ Lista de Variedades Admitidas à Certificação da OCDE

Variedades AINDA NÃO INSCRITAS, de acordo com os procedimentos previstos na Decisão n.º [2004/842/CE](#), da Comissão, de 1 de Dezembro, e que obedçam aos requisitos estabelecidos no anexo VII.

Semente da categoria comercial (não existem exigências no que se refere a variedade)

www.dgav.pt

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR

dgav
Direção-Geral de Alimentação e Veterinária

O **catálogo comum de variedades de espécies agrícolas** contém mais de 18200 variedades repartidas por 87 espécies vegetais.



ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT
OECD

Na edição de 2015 da Lista de Variedades Admitidas à Certificação da OCDE constam 49.000 variedades de 200 espécies vegetais

<http://www.oecd.org/agr/seed>

No **catálogo comum de variedades de espécies hortícolas** estão incluídas cerca de 16200 variedades de 36 espécies vegetais

<http://eur-lex.europa.eu>

www.dgav.pt

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR

dgav
Direção-Geral de Alimentação e Veterinária

Para a inscrição no CNV, **as variedades devem:**

- ser **distintas, suficientemente homogêneas e estáveis**
 - **Descrição da variedade**
- possuir um **Valor Agronómico e de Utilização satisfatório** (*apenas para as espécies agrícolas*)
- ter uma **denominação aprovada**
- ter um responsável pela **seleção de manutenção**

www.dgav.pt

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR

dgav
Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Ensaio oficiais de campo realizados, no País, em colaboração com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas (DRAP), os serviços regionais de agricultura dos Açores e Madeira, o INIAV, e outras entidades, como a ANSEME e as Escolas Superiores Agrárias de Coimbra, Beja e Castelo Branco.

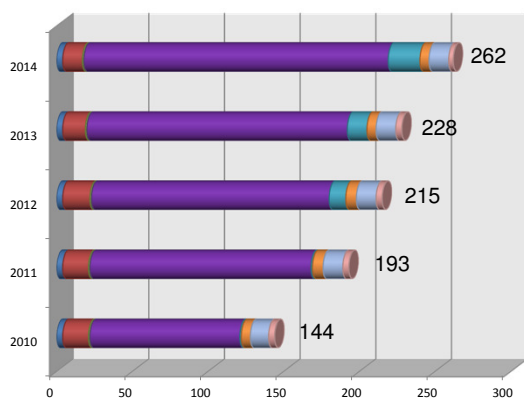


www.dgav.pt

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR

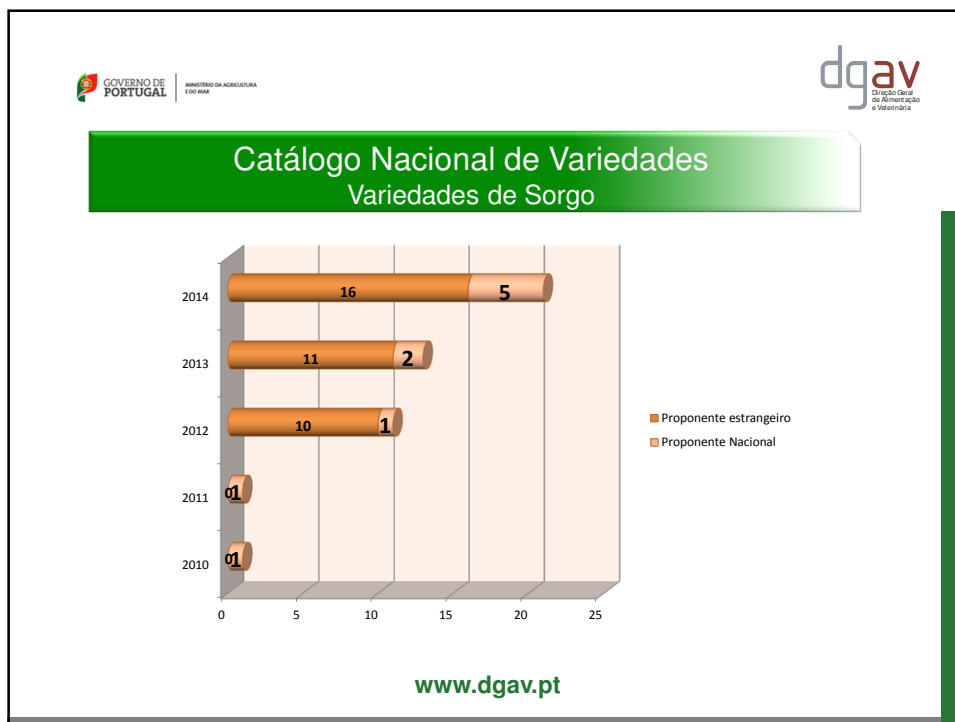
dgav
Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Catálogo Nacional de Variedades
Cereais inscritos



Ano	Total de Variedades
2014	262
2013	228
2012	215
2011	193
2010	144

www.dgav.pt





The slide features a grey header with a white and green wavy graphic. In the top left, it displays the logos for 'GOVERNO DE PORTUGAL' and 'MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR'. In the top right, it shows the 'dgav' logo, which stands for 'Direção Geral de Alimentação e Veterinária'. The main body of the slide is white and contains the following text:

*Tudo começa com semente certificada.
Não se pode contentar com menos.*

Obrigada

Teresa Pais Coelho
tcoelho@dgav.pt

www.dgav.pt